

CONTRIBUIÇÃO PARA A CATALOGAÇÃO E CARTOGRAFIA DA FAUNA DE ACANTHOSOMATIDAE E NABIDAE (INSECTA, HEMIPTERA) DE PORTUGAL CONTINENTAL

José Manuel Grosso-Silva

CIBIO/UP - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, Universidade do Porto, Campus Agrário de Vairão, 4485-661 Vairão; Portugal — jmgrossosilva@yahoo.com

Resumo: Efectua-se uma breve análise do estado de conhecimento da fauna de Hemiptera de Portugal continental e uma caracterização mais pormenorizada dos conhecimentos disponíveis sobre as famílias Acanthosomatidae e Nabidae. Apresentam-se novos dados e mapas de distribuição de diversas espécies destas famílias, citando-se pela primeira vez para Portugal três espécies: *Elasmucha grisea* (Linnaeus, 1758) (Acanthosomatidae), *Himacerus (Anaptus) major* (A. Costa, 1842) e *Himacerus (Himacerus) apterus* (Fabricius, 1798) (Nabidae).

Palavras-chave: Hemiptera, Acanthosomatidae, Nabidae, distribuição, novos registos, Portugal.

Contribución al catálogo y cartografiado de la fauna de Acanthosomatidae y Nabidae (Insecta, Hemiptera) de Portugal continental

Resumen: Se hace un breve análisis del estado de conocimiento de la fauna de Hemiptera de Portugal continental y una caracterización más detallada de los conocimientos disponibles sobre las familias Acanthosomatidae y Nabidae. Se presentan datos nuevos y mapas de distribución de diversas especies de las dos familias, citándose por la primera vez para Portugal a tres especies: *Elasmucha grisea* (Linnaeus, 1758) (Acanthosomatidae), *Himacerus (Anaptus) major* (A. Costa, 1842) y *Himacerus (Himacerus) apterus* (Fabricius, 1798) (Nabidae).

Palabras clave: Hemiptera, Acanthosomatidae, Nabidae, distribución, nuevos registros, Portugal.

Contribution to the cataloguing and mapping of the fauna of Acanthosomatidae and Nabidae (Insecta, Hemiptera) of continental Portugal

Abstract: An overview of the current knowledge on the Portuguese Hemiptera and a more detailed analysis of the available information on the families Acanthosomatidae and Nabidae are presented. New data and distribution maps are presented for several species of the two families. Three of the recorded species are new to the Portuguese fauna: *Elasmucha grisea* (Linnaeus, 1758) (Acanthosomatidae), *Himacerus (Anaptus) major* (A. Costa, 1842) and *Himacerus (Himacerus) apterus* (Fabricius, 1798) (Nabidae).

Key words: Hemiptera, Acanthosomatidae, Nabidae, distribution, new records, Portugal.

Introdução

A fauna de insectos da ordem Hemiptera conhecida de Portugal continental foi recentemente estimada em cerca de 1.100 espécies (Grosso-Silva, 2003), em resultado duma pesquisa bibliográfica que cobriu cerca de uma centena de trabalhos publicados por autores portugueses e mais de duas dezenas de obras de autores estrangeiros.

O levantamento bibliográfico realizado teve como consequência mais marcante a constatação do mau estado de conhecimento duma parte importante da fauna do grupo, que deriva, em grande medida, da muito reduzida atenção dada à maioria das famílias de Hemípteros nas últimas décadas. Para diversas famílias, o desconhecimento observado atinge inclusivamente os aspectos que se podem considerar mais básicos e que, por essa razão, são habitualmente os primeiros a ser caracterizados em qualquer território: a taxonomia, a inventariação e a distribuição das espécies presentes.

No que diz respeito à inventariação, para além de não existir qualquer Catálogo Geral da fauna de Hemípteros de Portugal continental, a maioria dos catálogos parciais que existem têm mais de meio século. Trata-se principalmente das compilações elaboradas no final da primeira metade do

século XX por Seabra (1941a, 1941b, 1941c, 1942), que se encontram muito desactualizadas devido à sua antiguidade.

Ao nível da distribuição das espécies, as carências nos conhecimentos devem-se quer à forma marcadamente heterogénea como o território de Portugal continental foi estudado, quer à antiguidade da maioria dos trabalhos existentes (apesar de existirem estudos recentes que abrangem a fauna portuguesa, para muitas das famílias a maior parte da informação disponível é ainda devida aos trabalhos de Seabra, que são anteriores aos catálogos já referidos).

No que respeita à desigual cobertura geográfica, esta deve-se principalmente ao facto de muitos dos trabalhos antigos se terem centrado em áreas limitadas como, por exemplo, as serras e as áreas florestais mais importantes à data dos estudos, assim como os locais de residência dos investigadores e/ou colectores. Esta situação leva a que a distribuição conhecida de muitas das espécies se restrinja a um número reduzido de localidades (e aparente ser, por isso, descontínua), ao mesmo tempo que a fauna citada para essas localidades é muito mais diversa do que a referida para a generalidade do território, o que constitui igualmente

um artefacto relacionado com a heterogeneidade geográfica das amostragens. Assim, para além da composição específica de muitas das famílias ser conhecida numa forma ainda incompleta, existem várias regiões (algumas das quais actualmente classificadas como Parques e Reservas Naturais) sobre as quais as informações são muito escassas ou mesmo inexistentes, o que reforça a importância das lacunas observadas ao nível da distribuição.

Contudo, as lacunas existentes nos aspectos citados não afectam todas as famílias. Assim, em contraponto ao panorama de carências de informação observado na maioria dos casos, deve referir-se a existência de algumas excepções, importantes do ponto de vista quantitativo, que resultam de estudos mais recentes em que foram abordadas a sistemática, a catalogação e a distribuição geográfica das espécies de várias famílias em Portugal continental (nalguns casos devido ao seu interesse agrícola). É o caso de grupos como Aphididae (Ilharco, 1966, 1973, 1979, 1996; Ilharco & Vieira, 1992), Cicadellidae (Rodrigues, 1968; Quartau & Rodrigues, 1969; Quartau, 1972, 1981, 1986, 1990; Cardoso, 1974, 1996; Quartau & Martins, 1985; Quartau & Façonny, 1986, 1988; Quartau *et al.*, 1992; Quartau & Borges, 1998), Cicadidae (Boulard, 1982; Quartau, 1988; Quartau & Boulard, 1995; Quartau *et al.*, 2001), Coccoidea (Freitas, 1972, 1977; Carmona, 1985; Silva & Carmona, 1988; Fernandes, 1989, 1992) e Tingidae (Rodrigues, 1970, 1976, 1977a, 1977b, 1979; Péricart, 1977). Apesar de se tratar dum número reduzido de famílias, deve destacar-se que estas, em conjunto, incluem aproximadamente 530 espécies, ou seja, praticamente metade da fauna registada para Portugal continental, o que constitui um dado muito positivo no contexto da caracterização da fauna portuguesa.

O presente trabalho tem por finalidade contribuir para a compilação e ampliação dos conhecimentos relativos à composição específica e à distribuição das espécies de Hemiptera presentes em Portugal continental, incidindo sobre duas das famílias relativamente às quais se observam, ainda, grandes carências de informação: Acanthosomatidae e Nabidae.

Metodologia

Os dados apresentados neste trabalho resultam de pesquisa bibliográfica e de prospecções de campo realizadas a partir de 1994 em diferentes zonas do território de Portugal continental, principalmente nas regiões do Porto, Vila Nova de Foz Côa e Rio Maior. Entre as várias áreas amostradas, duas foram, mais recentemente, alvo de prospecção mais alargada e sistemática, pelo facto de aí se terem desenrolado estudos mais aprofundados da fauna entomológica: o Parque Natural da Serra da Estrela (PNSE) e o Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG).

Na primeira destas Áreas Protegidas decorreu, entre Dezembro de 1998 e Novembro de 1999, um estudo de distribuição altitudinal de Coleópteros carabóides, com recurso a armadilhas de queda (Grosso-Silva, 2000). Durante o mesmo estudo foi elaborado um inventário preliminar da fauna de Insectos do PNSE, que incorporou dados resultantes de pesquisa bibliográfica e de pesquisas de campo e cujos resultados foram apresentados em

conjunto com o estudo de distribuição altitudinal. Desde a conclusão desse estudo até ao final de 2002, as prospecções no PNSE prosseguiram numa forma não sistemática, incidindo principalmente sobre o vale glacial do rio Zêzere, a área envolvente da vila de Manteigas e alguns locais dispersos pelo Planalto Central da Serra da Estrela. No princípio de 2003 iniciou-se, no âmbito dum protocolo estabelecido entre o PNSE e o CIBIO/UP (Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos - Universidade do Porto), um estudo de inventariação e cartografia da fauna entomológica da Área Protegida, que decorrerá até ao final de 2005. Entre os objectivos deste estudo contam-se a ampliação dos inventários existentes para várias ordens de Insectos (*e. g.*, Coleoptera, Hemiptera, Orthoptera e Odonata), o refinamento da cartografia disponível e o aprofundamento dos conhecimentos relativos a várias espécies endémicas da Serra da Estrela.

No que diz respeito ao PNPG, durante os anos de 2002 e 2003 realizaram-se nesta Área Protegida dois estudos de inventariação e cartografia da fauna de vários grupos de Invertebrados, de que foram, até ao momento, apresentados dois trabalhos: uma análise do estado dos conhecimentos da fauna de Moluscos Gastrópodes (Soares-Vieira, em publicação) e uma contribuição relativa à fauna de Coleópteros (Soares-Vieira & Grosso-Silva, 2003).

Ao longo de todo o período de prospecção no campo, o método mais utilizado para a colheita dos exemplares estudados, que foi praticamente o único a ser empregue no período inicial (1994-1996), foi a pesquisa directa de exemplares, realizada sobre o solo e a vegetação e também sob pedras, sob cascas de árvores e no interior de troncos e fragmentos de madeira em decomposição.

A partir de 1997, para além da busca directa, foram utilizados tabuleiros brancos de plástico para a colheita de exemplares sobre a vegetação, especialmente do tipo arbustivo, através da sua colocação sob as plantas e do batimento destas. Desde o ano de 2000, este método foi progressivamente substituído pela utilização de redes de bater, mais adequadas para a pesquisa da fauna associada a plantas herbáceas, mantendo-se contudo a utilidade dos tabuleiros para a pesquisa da fauna associada a algumas espécies arbóreas (por exemplo, espécies de *Cupressaceae*).

O armadilhamento luminoso, normalmente realizado para colheita de exemplares de Coleópteros, foi também aproveitado para a captura de Hemípteros, especialmente nas duas Áreas Protegidas já referidas, tendo permitido a colheita de algumas espécies interessantes, nomeadamente no caso da família Acanthosomatidae.

A recolha de informações com vista ao tratamento cartográfico dos dados foi realizada com recurso a cartas militares e o grau de precisão da mesma dependeu, por questões logísticas, de se tratar de Áreas Protegidas (onde as coordenadas foram registadas no sistema UTM à escala 1x1 Km) ou não (tendo neste caso sido registadas as coordenadas 10x10 Km no sistema UTM).

No presente trabalho, os mapas elaborados representam a distribuição conhecida das espécies em quadrículas UTM 10x10 Km, tendo os dados sido divididos em inéditos e bibliográficos e repartindo-se estes últimos por duas categorias de antiguidade relativas à data de colheita: a) Até

1970 (encarados como “antigos”) e b) De 1971 em diante (que se consideram “recentes”). Os registos antigos representam-se com o símbolo ○, os registos recentes com o símbolo ● e os registos inéditos com o símbolo ●.

Salvo indicação em contrário, o material estudado que se citada neste trabalho foi colhido pelo autor e encontra-se depositado na sua colecção pessoal.

A fauna portuguesa de Acanthosomatidae e Nabidae

A fauna de Acanthosomatidae presentemente registada para Portugal continental inclui três espécies, cuja distribuição se encontra mal caracterizada devido à grande antiguidade dos registos existentes (os mais recentes datam de 1939) e ao baixo número de localidades conhecidas para cada espécie (uma espécie é conhecida de dois locais e as outras duas espécies de três locais cada uma). A pesquisa realizada até ao momento permitiu conhecer a existência de 10 referências bibliográficas contendo registos para localidades portuguesas, a que se juntam as menções de Stichel (1962) à ocorrência das três espécies em Portugal.

Relativamente à família Nabidae, até ao presente foram citadas para Portugal continental 16 espécies tendo-se verificado, durante a segunda metade do século XX, uma importante evolução ao nível do inventário. Este facto não se traduziu, contudo, num incremento comparável ao nível da distribuição das espécies, uma vez que a maior parte delas é ainda conhecida de menos de 5 localidades. Deve ainda referir-se que a presença em Portugal de várias espécies do género *Nabis* Latreille, 1802 não é clara, podendo alguns dos registos antigos dever-se a erros de identificação. Para além disso, as áreas de distribuição de várias espécies na Península Ibérica não são ainda suficientemente conhecidas, como se depreende da comparação dos dados apresentados a esse respeito por Stichel (1960) e Péricart (1987). A pesquisa bibliográfica efectuada permitiu recensear um total de 20 trabalhos contendo registos de espécies de Nabidae para Portugal [em que se inclui a obra de Stichel (1960), pois contém os primeiros registos portugueses de algumas espécies], merecendo destaque o intervalo coberto por estas publicações (1877 a 2003), que é muito mais alargado que o observado no caso da família Acanthosomatidae (1895 a 1939).

Estudo das espécies

Família ACANTHOSOMATIDAE Stål, 1864

Subfamília ACANTHOSOMATINAE Stål, 1864

Acanthosoma haemorrhoidale (Linnaeus, 1758)

- MATERIAL ESTUDADO: **Terras de Bouro:** Entre Ceira Romana e Bouça da Mó (29TNG6929) (PNPG), 20-II-2002 (1 ex., no solo, entre folhas caídas, Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*).
- SITUAÇÃO EM PORTUGAL CONTINENTAL: Até ao presente, apenas foi citada para 3 regiões, localizadas no noroeste e no centro do território (Mapa 1): a zona do Parque Nacional da Peneda-Gerês (de onde foi citada para “Gerês” e “Serra do Gerês”), a Mata de Leiria e área envolvente (S. Pedro de Muel) e a encosta sul da Serra da Gardunha (S. Fiel) (Seabra, 1924, 1926b, 1926c, 1929, 1930a, 1939a, 1939b). Relativamente às Áreas Protegidas portuguesas, a única de onde esta espécie é conhecida é o Parque Nacional da Peneda-Gerês,

para onde se apresenta uma nova localidade, situada na zona da Mata de Albergaria.

Cyphostethus tristriatus (Fabricius, 1787)

- MATERIAL ESTUDADO: **Arcos de Valdevez:** Avelar (29TNG5142) (PNPG), 22-VII-2003 (1 ex., Soares-Vieira & Sónia Ferreira *leg.*). **Manteigas:** Bosque de Bétulas, abaixo da Nave de Santo António (29TPE2165) (PNSE), 07-IX-2001 (1 ex., à luz de vapor de mercúrio, em bosque de *Betula celtiberica*); Carvalheira (29TPE2374) (PNSE), 08-IX-2001 (1 ex., à luz de vapor de mercúrio); Poço do Inferno (29TPE2570) (PNSE), 09-IX-2001 (1 ex., à luz de vapor de mercúrio). **Melgaço:** Coriscadas (29TNG7055) (PNPG), 30-IV-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*). **Montalegre:** Venda Nova (29TNG81), 08-XII-1997 (20 ex., sobre *Cupressaceae*, Luís Jervell, Soares-Vieira & Grosso-Silva *leg.*). **Seia:** Portela do Arão (29TPE0966) (PNSE), 8-X-1998 (8 ex.). **Terras de Bouro:** Leonte (29TNG7124) (PNPG), 10-VII-2003 (1 ex., sobre *Cupressaceae*, Alonso-Zarazaga *leg.*); Pedra Bela (29TNG7018) (PNPG), 03-V-2003 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*), 23-VI-2003 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*).

SITUAÇÃO EM PORTUGAL CONTINENTAL: As únicas citações desta espécie, que são bastante antigas, referem-se a duas zonas consideravelmente afastadas entre si (Mapa 2): Pedras Salgadas e Serra de Sintra (de onde foi citada para “Sintra” e “Serra de Sintra”) (Seabra, 1928a, 1930a, 1939b). Os novos registos são, por isso, os primeiros em mais de 60 anos, representando uma importante adição à área de distribuição conhecida da espécie em Portugal continental. A única Área Protegida para onde esta espécie havia sido citada é o Parque Natural de Sintra-Cascais, registando-se pela primeira vez para as faunas do Parque Nacional da Peneda-Gerês e do Parque Natural da Serra da Estrela.

Elasmotethus interstinctus (Linnaeus, 1758)

- MATERIAL ESTUDADO: **Arcos de Valdevez:** Junto a Cabeça da Lage (29TNG5739) (PNPG), 06-III-2000 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*); Lage de Chãos (29TNG5738) (PNPG), 22-VII-2003 (2 ex., Soares-Vieira & Sónia Ferreira *leg.*). **Manteigas:** Bosque de Bétulas, abaixo da Nave de Santo António (29TPE2165) (PNSE), 16-VIII-2000 (2 ex., sobre *Betula celtiberica*); **Melgaço:** Junto ao Parque de Campismo de Lamas de Mouro (29TNG6654) (PNPG), 02-IV-2002 (3 ex., sobre *Cupressaceae*, Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*). **Terras de Bouro:** Leonte (29TNG7124) (PNPG), 18-IX-2003 (2 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*).

SITUAÇÃO EM PORTUGAL CONTINENTAL: Até à actualidade, a presença desta espécie só tinha sido referida para três localidades, situadas na metade norte do território (Mapa 3): Coimbra, S. Martinho de Anta e Vale de Azares (Oliveira, 1895-96; Seabra, 1926a, 1926b, 1926c, 1930a). Com as novas localidades apresentadas, a área de distribuição de *Elasmotethus interstinctus* (Linnaeus, 1758) em Portugal continental é ampliada até ao extremo noroeste do território. A presença desta espécie no Parque Natural da Serra da Estrela já havia sido assinalada (Vale de Azares), ampliando-se a sua área de ocorrência conhecida nesta Área Protegida. Regista-se ainda pela primeira vez para o Parque Nacional da Peneda-Gerês, onde foi capturada em quatro locais dispersos pela Área Protegida.

Elasmucha grisea (Linnaeus, 1758)

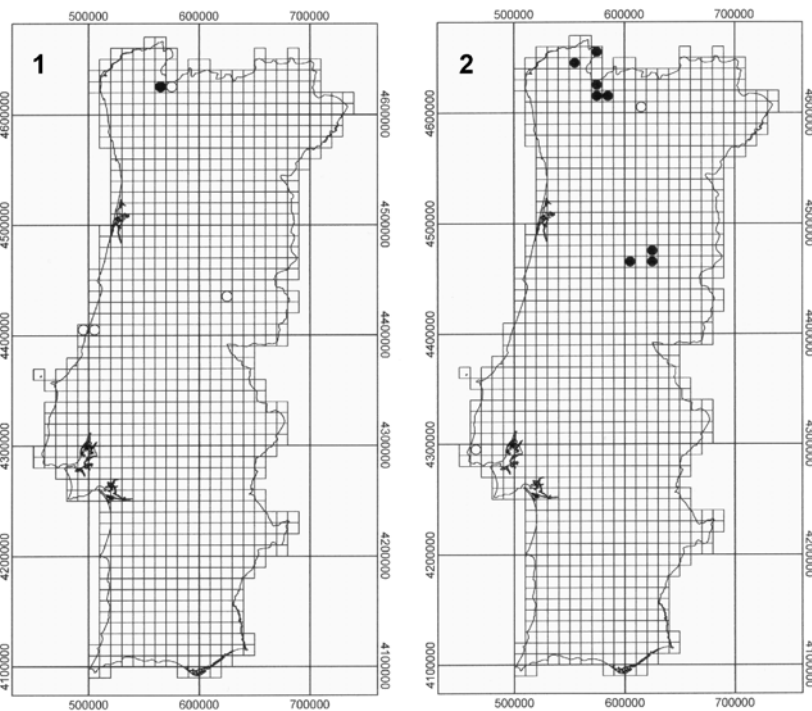
(=*betulae* De Geer, 1773)

- MATERIAL ESTUDADO: **Manteigas:** Bosque de Bétulas, abaixo da Nave de Santo António (29TPE2165) (PNSE), 08-VIII-2000 (2 % e 7 &&, sobre *Betula celtiberica*), 07-IX-2001 (1 %, à luz de vapor de mercúrio, em bosque de *Betula celtiberica*); Covão da Ametade (29TPE2065) (PNSE), 05-IX-2003 (1 %, sobre *Betula celtiberica*, colecção CIBIO/UP); Mata do

Mondeguinho (29TPE2074) (PNSE), 18-VIII-2000 (2 ex., sobre *Betula celtiberica*). **Melgaço:** Junto à casa-abrigo de Dorna (29TNG6949) (PNPG), 24-VII-2002 (1 ex., Sónia Ferreira leg.).

SITUAÇÃO EM PORTUGAL CONTINENTAL: Espécie nova para a fauna de Portugal, registando-se para o noroeste e para o centro, em duas áreas separadas entre si cerca de 180 Km (Mapa 4). Os novos registos adquirem interesse adicional por se tratar de localidades situadas no Parque Nacional da Peneda-Gerês e no Parque Natural da Serra da Estrela. De referir ainda que se trata do primeiro registo da presença do género *Elasmucha* Stål, 1864 em Portugal, sendo este o único género europeu de Acanthosomatidae cuja presença ainda não havia sido assinalada no país.

NOTAS: A identificação desta espécie foi efectuada através da tabela de Kis (1984), com recurso à observação da armadura genital masculina, razão pela qual se discrimina o número de exemplares observados de cada sexo.



Família NABIDAE A. Costa, 1853

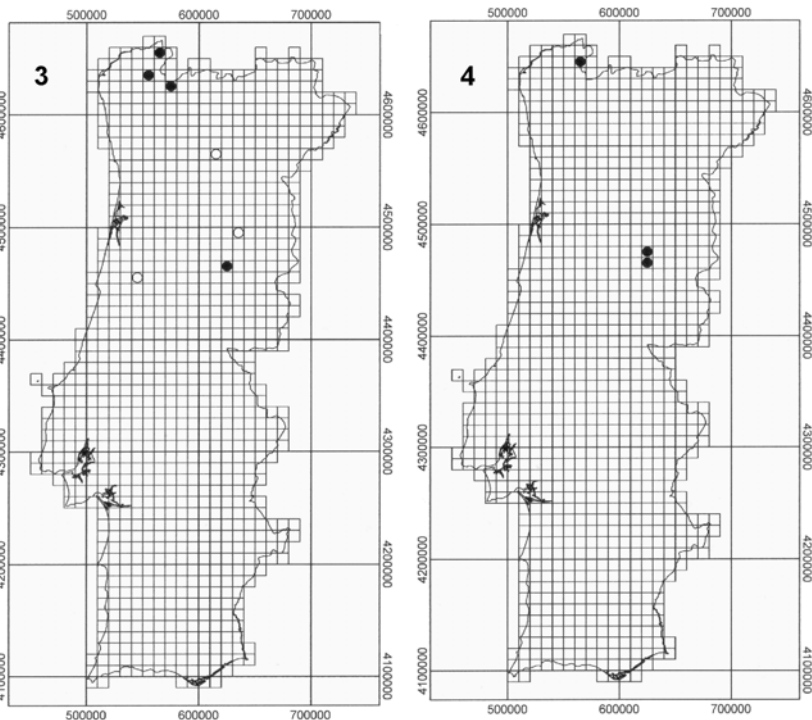
Subfamília NABINAE A. Costa, 1853

Himacerus (Anaptus) major

(A. Costa, 1842)

MATERIAL ESTUDADO: **Guarda:** Junto à ponte sobre o rio Mondego, próximo de Quinta da Taberna (29TPE3482) (PNSE), 03-IX-2003 (1 ex., Carlos Resende leg., colecção CIBIO/UP).

SITUAÇÃO EM PORTUGAL CONTINENTAL: Espécie nova para a fauna portuguesa, tendo sido encontrada numa única localidade situada no Parque Natural da Serra da Estrela (Mapa 5). A presença desta espécie em Portugal continental podia considerar-se previsível, tendo em conta a sua distribuição conhecida em Espanha (cf. Péricart, 1987: 89 e mapa 11), e o facto de não ter sido detectada anteriormente deverá relacionar-se com a deficiente prospecção realizada no país. O presente registo é o primeiro do subgénero *Anaptus* Kerzhner, 1968 para Portugal continental.



Himacerus (Aptus) mirmicoides

(O. Costa, 1834)

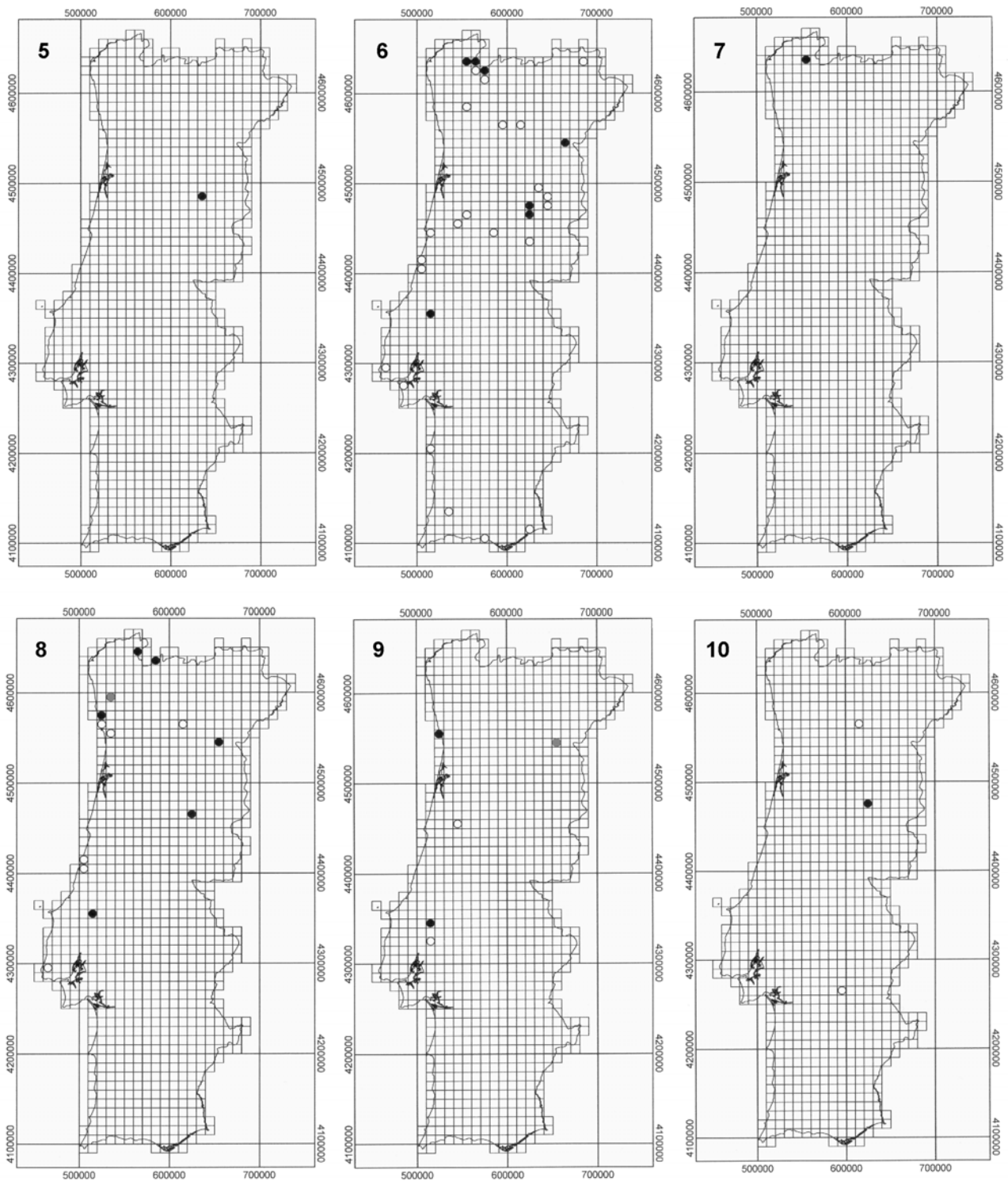
(=*lativentris* Boheman, 1852)

MATERIAL ESTUDADO: **Covilhã:** Barragem da Ribeira de Beijames (2 km a montante de Verdelhos) (PNSE) (29TPE2868), 15-VI-1999 (1 ex.). **Manteigas:** Albarcãs (vale do rio Zêzere) (PNSE) (29TPE2268), 02-V-2000 (1 ex.); Carvalheira (29TPE2374) (PNSE), 17-VIII-2000 (1 ex.); Manteigas (vila) (29TPE2473) (PNSE), 12-IV-1999 (1 ex.). **Ponte da Barca:** Froufe (29TNG5830) (PNPG), 20-VII-2003 (2 ex., Soares-Vieira & Sónia Ferreira leg.); Lourido (29TNG5930) (PNPG), 21-VII-2003 (3 ex., Soares-Vieira & Sónia Ferreira leg.); Nossa Senhora da Penha (29TNG6134) (PNPG), 20-VII-2003 (1 ex., Soares-Vieira & Sónia Ferreira leg.). **Vila Nova de Foz Côa:** Almendra (29TPF64), 24-VIII-

Mapa 1-4. Distribuição conhecida em Portugal continental de: **1.** *Acanthosoma haemorrhoidale* (Linnaeus, 1758). **2.** *Cyphostethus tristriatus* (Fabricius, 1787). **3.** *Elasmochus grisea* (Linnaeus, 1758). **4.** *Elasmochus grisea* (Linnaeus, 1758).

1997 (1 ex., sob casca de *Eucalyptus globulus*). **Santarém:** Quinta da Ribaldeira (Abitureiras) (29SND15), 25-II-2001 (1 ex.). **Terras de Bouro:** Fonte da Abilheira (29TNG7328) (PNPG), 02-VII-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira leg.).

SITUAÇÃO EM PORTUGAL CONTINENTAL: Segundo os dados disponíveis, esta espécie é a mais comum da família Nabidae em Portugal continental e a sua área de distribuição abrange todo o território (Mapa 6), mas o número de localidades conhecidas na metade norte é muito superior ao da parte meridional do país (onde apenas foi encontrada próximo do litoral). O registo mais antigo encontrado deve-se a Lethierry



Mapa 5-10. Distribuição conhecida em Portugal continental de: **5.** *Himacerus (Anaptus) major* (A. Costa, 1842). **6.** *Himacerus (Aptus) mirmicoides* (O. Costa, 1834). **7.** *Himacerus (Himacerus) apterus* (Fabricius, 1798). **8.** *Prostemma albimacula* Stein, 1857. **9.** *Prostemma guttula* (Fabricius, 1787). **10.** *Prostemma sanguineum* (Rossi, 1790).

(1877), tendo sido posteriormente citada por Oliveira (1895-96), Seabra (1925, 1926b, 1928b, 1930b, 1939a, 1939b), Pissarro (1951), Stichel (1960) e Péricart (1987). Já havia sido citada para o Parque Nacional da Peneda-Gerês e para o Parque Natural da Serra da Estrela, nos quais a sua distribuição é ampliada neste trabalho, e também para o Parque Natural de Sintra-Cascais.

Himacerus (Himacerus) apterus (Fabricius, 1798)

MATERIAL ESTUDADO: **Arcos de Valdevez:** Lage de Chãos (29TNG5738) (PNPG), 22-VII-2003 (1 % e 1 ♀, Soares-

Vieira & Sónia Ferreira leg.).

SITUAÇÃO EM PORTUGAL CONTINENTAL: Espécie nova para a fauna de Portugal, encontrada apenas numa localidade do Parque Nacional da Peneda-Gerês (Mapa 7). Contrariamente a *Himacerus (Anaptus) major* (A. Costa, 1842), a presença desta espécie em Portugal continental revela-se surpreendente, uma vez que, na Península Ibérica, só havia sido citada para o quadrante nordeste (cf. Péricart, 1987). O presente registo é o primeiro do subgénero nominal, *Himacerus* Wolff, 1811 s. str., para Portugal continental.

Subfamília PROSTEMMATINAE Reuter, 1890

Prostemma albimacula Stein, 1857

MATERIAL ESTUDADO: **Manteigas:** Covão da Ametade (29TPE2065) (PNSE), 16-VI-1999 (1 ex.); Lagoa Seca (29TPE2266) (PNSE), 23-IV-2003 (2 ex., Bruno Gomes *leg.*, colecção CIBIO/UP). **Melgaço:** Volta do Rio (arredores de Ribeiro de Baixo) (29TNG6845) (PNPG), 30-IV-2002 (1 ex.). **Montalegre:** Casa-abrigo de Pitões das Júnias (29TNG8832) (PNPG), 20-VIII-2002 (1 ex.). **Rio Maior:** Carvalhais (Fráguas) (29SND15), 28-II-2000 (1 ex.). **Vila do Conde:** Vila Chã (Mindelo) (29TNF27), 21-V-2003 (1 ex.). **Vila Nova de Foz Côa:** Quinta da Ervamoira (29TPF54), 28-III-1997 (1 ex.).

SITUAÇÃO EM PORTUGAL CONTINENTAL: A distribuição conhecida desta espécie em Portugal incluía, até ao presente, sete localidades situadas no norte e centro do país (Mapa 8), na sua maioria situadas na zona litoral: Barcelos, Foz do rio Lis, Leça da Palmeira, Mata de Leiria, Porto, S. Martinho de Anta e Sintra (Seabra, 1933a, 1933b, 1939a, 1939b; Péricart, 1987), às quais se adicionam outras sete, resultantes do estudo de material colhido entre 1997 e 2003. Os novos registos constituem uma ampliação da sua área de distribuição conhecida em Portugal, que é particularmente interessante por incluir vários registos para o interior do território, alguns dos quais em locais de altitude assinalável (1400 m em Lagoa Seca, a localidade mais elevada entre as citadas). Até ao presente não havia sido detectada em qualquer Área Protegida de Portugal continental, registando-se para as faunas do Parque Nacional da Peneda-Gerês e do Parque Natural da Serra da Estrela.

OUTRAS INFORMAÇÕES: Em Espanha, esta espécie apresenta uma distribuição ampla, sendo conhecida das províncias de Albacete, Ávila, Cáceres, Cádiz, Ciudad Real, Córdoba, Cuenca, Granada, Huelva, La Coruña, León, Madrid, Palencia, Salamanca e Segóvia (Carayon & Gómez-Menor, 1950; Casaseca, 2003).

Prostemma guttula (Fabricius, 1787)

MATERIAL ESTUDADO: **Porto:** Lordelo do Ouro (29TNF25), 18-VI-1994 (1 ex.), 12-VIII-1994 (1 ex.). **Rio Maior:** Paúl da Marmeleira (29SND14), 07-VII-2001 (1 ex.).

SITUAÇÃO EM PORTUGAL CONTINENTAL: Em Portugal, esta espécie é conhecida de Azambuja e Coimbra desde o final do século XIX (Oliveira, 1895-96; Seabra, 1926b, 1933a, 1933b), tendo sido citada muito recentemente para Quinta da Ervamoira (Vila Nova de Foz Côa), com base num exemplar macróptero capturado em 24-III-1997 (Grosso-Silva, 2003) (Mapa 9).

OUTRAS INFORMAÇÕES: Em Espanha, esta espécie apresenta igualmente uma vasta distribuição, encontrando-se citada para as províncias de Albacete, Almeria, Ávila, Bilbao, Burgos, Cáceres, Cádiz, Cuenca, Huesca, La Coruña, Madrid, Murcia, Palencia, Salamanca e Zamora (Carayon & Gómez-Menor, 1950; Casaseca, 2003).

Prostemma sanguineum (Rossi, 1790)

MATERIAL ESTUDADO: **Manteigas:** Manteigas (vila) (29TPE2473) (PNSE), 11-VI-2001 (1 ex.).

SITUAÇÃO EM PORTUGAL CONTINENTAL: Conhecida de apenas duas localidades (Mapa 10): Herdade da Mitra (Évora) e S. Martinho de Anta (Seabra, 1927, 1933a, 1933b). Até ao presente não havia sido detectada em qualquer Área Protegida, registando-se pela primeira vez para a fauna do PNSE.

OUTRAS INFORMAÇÕES: A distribuição desta espécie em Espanha é bastante menos ampla que a das duas espécies precedentes, estando citada para as províncias de Cáceres e Madrid (Carayon & Gómez-Menor, 1950; Casaseca, 2003).

Agradecimento

Gostaria de agradecer aos colegas Manuel Baena (Córdoba) e Jordi Ribes (Barcelona) pela partilha de várias referências bibliográficas, pela leitura duma primeira versão deste trabalho e pelas sugestões muito úteis que apresentaram. Desejo ainda agradecer ao Armando Loureiro (Parque Nacional da Peneda-Gerês, ICN) pelo seu apoio na representação cartográfica das espécies estudadas.

Este estudo foi parcialmente financiado pelo Parque Nacional da Peneda-Gerês, pelo Parque Natural da Serra da Estrela (Instituto da Conservação da Natureza) e pelo Programa Operacional do Ambiente da União Europeia.

Bibliografia

- BOULARD, M. 1982. Les cigales du Portugal, contribution à leur étude (Hom. Cicadidae). *Annales de la Société Entomologique de France (N. S.)*, **18**: 181-198.
- CARAYON, J. & J. GÓMEZ-MENOR 1950. *Phorticus minutulus* Reut., en España y distribución geográfica de la subfamilia *Prostemminae* (Homopt. Reduviidae). *Bol. R. Soc. Esp. Hist. Nat.*, **48**: 15-20.
- CARDOSO, A. M. 1974. Reconhecimento das cigarrinhas (*Homoptera, Cicadelloidea*) de Portugal continental. I. *Agronomia Lusitana*, **35** (2): 145-167.
- CARDOSO, A. M. 1996 (1991-95). Reconhecimento das cigarrinhas (*Homoptera, Cicadelloidea*) de Portugal continental. II. *Agronomia Lusitana*, **45**(1-3): 297-316.
- CARMONA, M. M. 1985. Sobre a biologia de *Kermes vermilio* Planchon (Homoptera: Coccoidea). *Boletim da Sociedade Portuguesa de Entomologia*, **2**: 433-444.
- CASASECA, B. 2003. Nuevos datos del Género *Prostemma* Laporte de Castelnau, 1832 (Heteroptera, Nabidae) para la Península Ibérica. *Boln. S. E. A.*, **33**: 283.
- FERNANDES, I. M. 1989 (1987). Sobre a presença em Portugal da cochonilha *Aulacaspis tubercularis* Newst. (Homoptera: coccoidea). *Garcia de Orta, Sér. Zool.*, Lisboa, **14** (1): 27-29.
- FERNANDES, I. M. 1992. Contribuição para o conhecimento de Coccoidea (Homoptera) de Portugal. I - Lista anotada de cochonilhas do jardim do Centro de Zoologia. *Garcia de Orta, Sér. Zool.*, Lisboa, **17**(1-2): 59-63.
- FREITAS, A. 1972. A cochonilha negra (*Saissetia oleae* (Oliv.)) em Oliveira. Bio-ecologia (tratamento e reinfestação). *Agronomia Lusitana*, **33**(1-4): 349-390.
- FREITAS, A. 1977. A cochonilha negra (*Saissetia oleae* (Oliv.)) em Laranjeira. Bio-ecologia (tratamento e reinfestação). *Agronomia Lusitana*, **38**(1): 5-40.
- GROSSO-SILVA, J. M. 2000. *Catagogação da fauna de Coleópteros do Parque Natural da Serra da Estrela e breve abordagem sobre a distribuição altitudinal e sazonalidade de Caraboidea*. Relatório de Estágio Profissionalizante. Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. 129 pp.
- GROSSO-SILVA, J. M. 2003. Introdução aos Insectos. pp. 6-25. In: Maravalhas, E. (Ed.). *As Borboletas de Portugal*. 455 pp.
- ILHARCO, F. A. 1966. Afídeos das fruteiras de Portugal Continental. *Agronomia Lusitana*, **27**: 5-86.
- ILHARCO, F. A. 1973. *Catálogo dos afídeos de Portugal Continental*. Estação Agronómica Nacional. Oeiras.
- ILHARCO, F. A. 1979. 1º aditamento ao Catálogo dos afídeos de Portugal continental (*Homoptera, Aphidoidea*). *Agronomia Lusitana*, **39**: 253-294.
- ILHARCO, F. A. 1996 (1991-95). 2º aditamento ao Catálogo dos afídeos de Portugal continental (*Homoptera, Aphidoidea*). *Agronomia Lusitana*, **45**(1-3): 5-66.

- ILHARCO, F. A. & M. M. VIEIRA 1992. Estudo faunístico dos afídeos na região produtora de batata-semente da Serra da Boalhosa (Homoptera, Aphidoidea). *Bolm. Soc. port. Ent.*, **5**(5): 53-61.
- KIS, B. 1984. Fauna Republicii Socialiste România. Insecta Heteroptera: partea generalsti + Pentatomoidea. Ed. *Acad. Rep. Soc. Rom., Bucare*, **8**(8): 198-201.
- LETHIERRY, L. 1877. Relevé des Hémiptères recueillis en Portugal et en Espagne par M. C. van Volxem en mai et juin 1871. *Ann. Soc. Ent. Belgique*, **20**: 34-43.
- LINDBERG, H. 1962. Zur Kenntnis der Heteropterenfauna von Portugal. *Not. entomol.*, **42**: 20-23.
- OLIVEIRA, M. P. 1895-96. Catalogue des Hémiptères du Portugal. *Ann. Sci. Nat., Porto*, **2**: 99-106, 125-140, 181-196; **3**: 17-32, 65-80, 145-149.
- PÉRICART, J. 1977. Révision systématique des *Tingidae* ouest-paléarctiques. 4.-Contribution à l'étude du genre *Dictyonota* Curtis (Hemiptera). *Eos*, **53**: 183-211.
- PÉRICART, J. 1987. *Hémiptères Nabidae d'Europe Occidentale et du Maghreb*. Faune de France, 71. France et régions limitrophes. Féd. franç. Soc. Sci. nat. 185 pp.
- PISSARRO, C. 1951. Contribuição para o conhecimento dos Hemípteros do Algarve. *Arq. Mus. Boc.*, **22**: 111-130.
- QUARTAU, J. A. O. 1972. *Goldeus dlabolai*, n. sp., a new leafhopper from Portugal (Homoptera: Cicadellidae, Deltocephalini). *Arq. Mus. Boc.* (2.^a Série), **3**(16): 435-446.
- QUARTAU, J. A. O. 1981. *Hauptidia maroccana* (Melichar, 1907) (Homoptera: Cicadellidae, Typhlocybinae) new to Portugal. *Arq. Mus. Boc.* (Série B, Notas), **1**(14): 169-171.
- QUARTAU, J. A. O. 1986. A new species of *Jassargus* Zachvatkin, 1953 (Homoptera Auchenorrhyncha: Cicadellidae) from Portugal. *Arq. Mus. Boc.* (Série B, Notas), **2** (19): 159-163.
- QUARTAU, J. A. O. 1988. A numerical taxonomic analysis of interspecific morphological differences in two closely related species of *Cicada* (Homoptera, Cicadidae) in Portugal. *Great Basin Naturalist Memoirs*, **12**: 171-181.
- QUARTAU, J. A. O. 1990. *Hauptidia lapidicola* (Vidano, 1964) new to Portugal (Homoptera: Cicadellidae, Typhlocybinae). *Bolm. Soc. port. Ent.*, **4**(28): 341-346.
- QUARTAU, J. A. & P. A. V. BORGES 1998 (1997). On the colour polymorphism of *Philaenus spumarius* (L.) (Homoptera, Cercopidae) in Portugal. *Miscel.lânia Zoológica*, **20**(2): 19-30.
- QUARTAU, J. A. & M. BOULARD 1995. *Tettigetia mariae* n. sp., nouvelle Cigale lusitanienne (Homoptera, Cicadoidea, Tibicinidae). *EPHE, Biologie et Évolution des Insectes*, **7/8**: 105-110.
- QUARTAU, J. A. & A. I. FANÇONY 1986. *Eupteryx gafsica* Dlabola (Homoptera: Cicadellidae, Typhlocybinae) new to Portugal. *Ciênc. Biol. Ecol. Syst.* (Portugal), **6**: 127-133.
- QUARTAU, J. A. & A. I. FANÇONY 1988. Sobre algumas espécies do género *Eupteryx* Curtis (Homoptera: Cicadellidae, Typhlocybinae). *Actas III Congr. Ibér. Ent.*, Granada: 173-187.
- QUARTAU, J. A. & R. M. MARTINS 1985. O género *Ribautodelphax* Wagner, 1963 (Homoptera, Delphacidae) em Portugal: introdução ao seu estudo. *Actas II Congr. Ibérico Entomologia*, *Bolm. Soc. port. Ent.*, Supl. 1, **2**: 373-381.
- QUARTAU, J. A. O. & P. D. RODRIGUES 1969. Contribution à la connaissance des Cicadellidae du Portugal. *Bolm. Soc. port. Ciênc. nat.*, **12**: 187-207.
- QUARTAU, J. A., F. RIBEIRO & G. ANDRÉ 1992. *Ficocyba ficaria* (Horváth, 1897) (Homoptera: Cicadellidae) new to Portugal. *Bolm. Soc. port. Ent.*, Supl. **3**: 197-200.
- QUARTAU, J. A., P. C. SIMÕES, M. T. REBELO & G. ANDRÉ 2001. On two species of the genus *Tibicina* Amyot, 1847 (Hemiptera, Cicadoidea) in Portugal, with one new record. *Arq. Mus. Bocage*, Nova Série, **3**(15): 401-412.
- REMANE, R. 1964. Weitere Beiträge zur Kenntnis der Gattung *Nabis* Latr. (Hemiptera Heteroptera, Nabidae). *Zool. Beitr.* (N. F.), **10**: 253-314.
- RODRIGUES, P. D. 1968. Notes Homoptérologiques. I. Remarques sur quelques Cicadellidae du Portugal avec la description de quatre espèces nouvelles. *Arq. Mus. Boc.* (2.^a Série), **2**(2): 9-23.
- RODRIGUES, P. D. 1970. A new *Tingidae* from Portugal (Hemiptera). *Arq. Mus. Bocage* (2.^a Série, Notas e Suplementos), **2**(19): 43-47.
- RODRIGUES, P. D. 1976. A new *Dictyla* from Portugal (Hem. Het. Tingidae). *Arq. Mus. Boc.* (2.^a Série, Notas e Suplementos), **6**(28): 1-5.
- RODRIGUES, P. 1977a. Contribuição para o conhecimento dos Tingídeos de Portugal (Insecta: Heteroptera). *Arq. Mus. Bocage* (2.^a Série), **6**(6): 95-104.
- RODRIGUES, P. D. 1977b. Nymphs of *Urentius chobauti* Horv., *Tingis geniculata* (Fieb.), *Tingis liturata* (Fieb.) and *Dictyla variabilis* Rodr. (Heteroptera, Tingidae). *Arq. Mus. Boc.* (2.^a Série), **6**(8): 121-131.
- RODRIGUES, P. D. 1979. Notes on the fifth instar nymph of *Dictyla nassata* (Puton) (Heteroptera: Tingidae). *Arq. Mus. Boc.* (2.^a Série, Notas e Suplementos), **6**(37): 1-3.
- SEABRA, A. F. 1924. Observações sobre algumas espécies raras ou pouco conhecidas de Hemípteros Heterópteros de Portugal. *Mems. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, **2**: 5-19.
- SEABRA, A. F. 1925. Observações sobre a classificação de algumas espécies de Hemípteros Heterópteros de Portugal. *Mems. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, **5**: 5-42.
- SEABRA, A. F. 1926a. Hémiptères Hétéroptères de la province de "Trás-os-Montes". *Mems. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, **8**: 7-39.
- SEABRA, A. F. 1926b. Revisão dos Hemípteros Heterópteros da fauna paleártica existentes no Museu Zoológico da Universidade de Coimbra. *Mems. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, **10**: 7-219.
- SEABRA, A. F. 1926c. Sinópse dos Hemípteros Heterópteros de Portugal (cont.). *Mems. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, **1**(3): 69-170.
- SEABRA, A. F. 1927. Notas sobre a fauna entomológica dos montados alentejanos. *Mems. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, **12**: 7-23.
- SEABRA, A. F. 1928a. Notas da Sinópse dos Hemípteros Heterópteros de Portugal. III. *Mems. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, **18**: 1-3.
- SEABRA, A. F. 1928b. Sur quelques Hétéroptères du Nord du Portugal offerts au Muséum de Coimbra par M. J. T. Wattison. *Mems. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, **22**: 1-4.
- SEABRA, A. F. 1929. Subsídios para o conhecimento da fauna das Matas Nacionais - Conclusões de estudos realizados durante os meses de Julho e Agosto de 1925 na Mata de Leiria. *Arq. Sec. Biol. Paras. Mus. Coimbra*, **1**(1): 49-82.
- SEABRA, A. F. 1930a. A propósito da descoberta em Portugal de *Cyphostethus tristriatus* (F.). *Arq. Sec. Biol. Paras. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, **1**(2): 91-94.
- SEABRA, A. F. 1930b. Subsídios para o conhecimento da fauna das Matas Nacionais - Conclusões de estudos realizados durante os meses de Julho e Agosto de 1925 na Mata de Leiria. *Arq. Sec. Biol. Paras. Mus. Coimbra*, **1**(2): 105-141, **1**(3): 215-260, **1**(4): 363-368.
- SEABRA, A. F. 1933a. Notas sobre as espécies da Família Nabidae existentes em Portugal. *Mems. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, **70**: 1-10.
- SEABRA, A. F. 1933b. Sinópse dos Hemípteros Heterópteros de Portugal (cont.). *Mems. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, **1**(14): 459-495, **1**(15): 497-512.
- SEABRA, A. F. 1939a. Contribuição para a História da Entomologia em Portugal. A Secção Entomológica do Laboratório de

- Biologia Florestal. *Publicações da Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas*, **6**(1): 1-146.
- SEABRA, A. F. 1939b. Contribuição para a História da Entomologia em Portugal. Catálogo das Colecções Entomológicas do Laboratório de Biologia Florestal em 1937. *Publicações da Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas*, **6**(2): 155-301.
- SEABRA, A. F. 1941a. Contribuições para o inventário da fauna lusitânica. Insecta. Heteroptera. *Mems. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, **123**: 1-36.
- SEABRA, A. F. 1941b. Contribuições para o inventário da fauna lusitânica. Insecta. Homoptera (Cicadoideae e Fulgoroideae). *Mems. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, **121**: 1-14.
- SEABRA, A. F. 1941c. Contribuições para o inventário da fauna lusitânica. Insecta. Homoptera (Coccidae). *Mems. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, **125**: 1-8.
- SEABRA, A. F. 1942. Contribuições para o inventário da fauna lusitânica. Insecta. Homoptera (Coccidae) 1º aditamento. *Mems. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, **128**: 1-2.
- SILVA, G. M. & M. M. CARMONA 1988. Nota sobre a existência actual em Portugal continental de *Kermes vermilio* Planchon (Homoptera: Coccoidea), a grã-dos-tintureiros ou grã-de-carrasco. *Agronomia Lusitana*, **43**(1-4): 5-19.
- SOARES-VIEIRA, P. (em publicação). Estado do Conhecimento da Malacofauna do Parque Nacional da Peneda-Gerês: Gastrópodes (Mollusca, Gastropoda). *Actas do II Colóquio Nacional de Malacologia*.
- SOARES-VIEIRA, P. & J. M. GROSSO-SILVA 2003 - Novidades e registos interessantes para a fauna de coleópteros (Insecta, Coleoptera) do Parque Nacional da Peneda-Gerês. *Boln. S. E. A.*, **33**: 173-181.
- STICHEL, W. 1960. *Illustrierte Bestimmungstabellen der Wanzen. II. Europa + Verzeichnis der paläarktischen Hemiptera Heteroptera*. Berlin-Hermdorf. Vol. 3: 428 pp.
- STICHEL, W. 1962. *Illustrierte Bestimmungstabellen der Wanzen. II. Europa + Verzeichnis der paläarktischen Hemiptera Heteroptera*. Berlin-Hermdorf. Vol. 4: 838 pp.
-

Los Zarates Ebanistería

C/. Diez de Agosto 8
50007 Zaragoza

Ernesto Navarro Polo
Tfno. 607 28 38 36 / 976 25 64 35
Fax 976 38 72 79
www.loszarates.com

- Cajas entomológicas de sambay gelftex (negro, verde y granate)
- Extendedores
- Urnas para cría
- Muebles entomológicos
- Maletines de campo

solicite catálogo o visite nuestra página web

www.loszarates.com